



ESTUDO ESPECIAL IX – MESA AO VIVO



23 VISÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA E TEMAS RELEVANTES PARA O BRASIL

A MESA Corporate Governance apresenta a visão de renomados executivos e conselheiros de administração no MESA AO VIVO entre 2020 a 2022.

Confira as discussões e insights apresentados nesses encontros.

APRESENTAÇÃO

A MESA Corporate Governance tem promovido uma série de eventos online no MESA AO VIVO, que contaram com a participação de executivos renomados em governança corporativa e outros temas relevantes para o mundo dos negócios e da economia. Todas as discussões e troca de ideias compartilhadas nessas lives agora estão reunidas neste Estudo IX.

Participaram das lives especialistas em governança corporativa e conselheiros de administração, como Eliane Lustosa, Alexandre Silva, Mauro Rodrigues da Cunha, Richard Doern e Renato Chaves, que compartilharam as suas experiências e conhecimentos sobre os desafios e oportunidades que as empresas enfrentam em um mundo cada vez mais complexo e dinâmico.

A MESA convidou também profissionais para falar sobre temas relacionados à economia brasileira, como Cássio Casseb, Antonio Kandir, Marcos Jank e Carlos Kawall, que discutiram cenários de mudanças profundas e as perspectivas para o país.

Valores culturais nas organizações, os impactos da inovação na gestão e no trabalho, o planejamento sucessório, o sucesso pessoal, os negócios e a agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança) estão entre os temas que foram abordados por convidados que são referência na vida empresarial, como Fernando Lanzer, Stephen Kanitz, Cristina Palmaka, Carlos Piazza, José Salibi Neto, Solange Mata Machado, Marcelo Salomão, Roberto Shinyashiki, Fábio Barbosa, José Monforte, Álvaro de Souza, Plínio Nastari, Emerson Kapaz e Eduardo Bernini.

Todos esses eventos do MESA AO VIVO foram conduzidos por Herbert Steinberg, fundador e chairman da MESA, e Luiz Marcatti, CEO da MESA. Com mais de 40 mil visualizações até o momento, as lives constituem um rico material de conhecimento e consulta para quem busca ampliar a sua compreensão do mundo dos negócios e servem de inspiração para encontrar caminhos de superação nas realidades cada vez mais incertas, ágeis e desafiadoras que enfrentamos hoje.

MESA AO VIVO 

A força do compartilhamento de ideias, conhecimentos e experiências



Luiz Marcatti, CEO da
MESA Corporate Governance



Herbert Steinberg,
fundador e Chairman da
MESA Corporate Governance

Então, vivemos a inusitada e impensável pandemia que nos abateu durante 2020 a 2022. Um período em que tivemos que buscar aprendizados práticos e emocionais para vivermos distantes das pessoas com as quais trabalhamos e, simultaneamente, conviver mais nos ambientes familiar e social. Um isolamento que nos provocou a ativar, sem chance de errar, a resiliência de forma diversificada em rapidez desafiante.

Como estudiosos em governança corporativa e membros de conselho de administração, o que nós da MESA procuramos imediatamente promover foram reuniões em frequência mais curta, de forma a estarmos próximos, mesmo à distância, atualizados e apoiando os nossos pares nos Conselhos e os nossos clientes a como tomar decisões rápidas para não nos perdermos nas inseguranças que nos invadiam, pessoal e empresarialmente.

Criamos e fortalecemos redes de apoio em todas as empresas por onde passamos nesse período, o que pavimentou o caminho para

alcançar a sobrevivência e, não raro, o sucesso durante esse período, utilizando ferramentas que nos mantiveram conectados e instalando o agora familiar ambiente de trabalho e reuniões remotas.

Procuramos também aprender com as experiências de outras empresas e outros profissionais, como melhorar a performance das atividades que estávamos praticando e desenvolvendo naquele momento.

A ideia, colocada em prática, de compartilhar conhecimentos e experiências com um público maior e de maneira mais aberta, por meio de um momento de reflexão e trocas com profissionais de reconhecida experiência nas suas áreas de atuação, nos permitiu construir um relevante rol de vivências generosamente trazidas pelos nossos convidados.

Tivemos a oportunidade de abordar temas específicos sobre as práticas de governança corporativa com o mundo empresarial, de

forma mais ampla, o cenário econômico, os comportamentos individuais e coletivos que nos cercam, as visões e os desafios do futuro, entre tantos outros que, de modo magnânimo, recebemos de pessoas tão especiais.

Ao completar os 25 anos de atuação da MESA, queremos celebrar o nosso primeiro quarto de século com este Estudo IX, que publicamos com o objetivo de trazer as sínteses dessas conversas, para manter vivas as ideias apresentadas, que se revelam atemporais e, como incentivo para que possamos assistir a essas lives, novamente ou pela primeira vez, o que certamente nos permitirá apreender e reforçar os nossos conhecimentos e caminhos de evolução, pessoal e coletiva.

A todos os convidados e aos milhares que nos assistiram e contribuíram para debates saudáveis e construtivos, o nosso agradecimento.

Herbert Steinberg

Luiz Marcatti



MESA AO VIVO 

23 VISÕES

sobre governança corporativa
e temas relevantes para o Brasil

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem Fernando Lanzer

**Valores Culturais:
Consequências Práticas para
Organizações e Pessoas**


Fernando Lanzer Herbert Steinberg Luiz Marcatti

1º de dezembro, quinta-feira, 17 horas

MESA **MESA AO VIVO**  2022

FERNANDO LANZER

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem Cristina Palmaka

**Insights para membros de
conselho em um mundo em
constante transformação**





Cristina Palmaka Herbert Steinberg Luiz Marcatti

6 de outubro, quinta-feira, 17 horas

MESA **MESA AO VIVO**  2022

CRISTINA PALMAKA

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem Richard Doern

**Tendências em Governança –
onde estamos, para
onde vamos?**





Richard Doern Herbert Steinberg Luiz Marcatti

4 de agosto, quinta-feira, 17h

MESA **MESA AO VIVO**  2022

RICHARD DOERN

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem Marcelo Salomão

**Atualidades Tributárias
na gestão das empresas e
no planejamento sucessório**





Marcelo Salomão Herbert Steinberg Luiz Marcatti

7 de julho, quinta-feira, 17 horas

MESA **MESA AO VIVO**  2022

MARCELO SALOMÃO

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem Emerson Kapaz

**Uma nova agenda
ambiental, econômica
e social para o país**





Emerson Kapaz Herbert Steinberg Luiz Marcatti

5 de maio, quinta-feira, 17 horas

MESA **MESA AO VIVO**  2022

EMERSON KAPAZ

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem Plínio Nastari

**Transição Energética e
Mobilidade Sustentável**





Plínio Nastari Herbert Steinberg Luiz Marcatti

19 de abril, terça-feira, 17 horas

MESA **MESA AO VIVO**  2022

PLÍNIO NASTARI

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem Fábio Barbosa

**É hora de incluir o ESG na
estratégia dos negócios**





Fábio Barbosa Herbert Steinberg Luiz Marcatti

9 de fevereiro, quarta-feira, 17h

MESA **MESA AO VIVO**  2022

FÁBIO BARBOSA

MESA AO VIVO  2021





Herbert Steinberg Luiz Marcatti

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem
STEPHEN KANITZ

POR QUE O BRASIL É MAL ADMINISTRADO

QUINTA, 2 DE DEZEMBRO DE 2021, 17H

MESA

STEPHEN KANITZ

MESA AO VIVO  2021





Herbert Steinberg Luiz Marcatti

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem
EDUARDO JOSÉ BERNINI




CRISE HÍDRICA E ENERGÉTICA,
DESAFIOS EM TEMPOS DE ESG

QUINTA, 4 DE NOVEMBRO DE 2021, 17H

MESA

EDUARDO JOSÉ BERNINI

MESA AO VIVO  2021

Herbert Steinberg Luiz Marcatti

Herbert Steinberg e
Luiz Marcatti recebem
ROBERTO SHINYASHIKI

DESISTIR? NEM PENSAR!

QUINTA, 7 DE OUTUBRO DE 2021, 17H

MESA

ROBERTO SHINYASHIKI

MESA AO VIVO  2021





Herbert Steinberg Luiz Marcatti

Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem
CARLOS KAWALL

AMBIGUIDADE VS. INCERTEZA – PERSPECTIVAS
DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2021.

QUINTA, 2 DE SETEMBRO DE 2021, 17H

MESA

CARLOS KAWALL

MESA AO VIVO 2021 MESA
CORPORATE GOVERNANCE





Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem
RENATO CHAVES
ESG E GOVERNANÇA SÃO PARA VALER?

QUINTA, 5 DE AGOSTO DE 2021, 17H

RENATO CHAVES

MESA AO VIVO 2021 MESA
CORPORATE GOVERNANCE





Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem
JOSÉ SALIBI NETO
COMO A TECNOLOGIA ESTÁ
TRANSFORMANDO A GESTÃO

QUINTA, 1º DE JULHO DE 2021, 17H

JOSÉ SALIBI NETO

MESA AO VIVO 2021 MESA
CORPORATE GOVERNANCE





Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem
SOLANGE MATA MACHADO
DESCONSTRUINDO O MINDSET
E CONSTRUINDO INOVAÇÃO

QUINTA, 10 DE JUNHO DE 2021, 17H

SOLANGE MATA MACHADO

MESA AO VIVO 2021 MESA
CORPORATE GOVERNANCE





Herbert Steinberg e Luiz Marcatti recebem
ELIANE LUSTOSA
EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA E O PAPEL
DOS INVESTIDORES INSTITUCIONAIS

QUINTA, 6 DE MAIO DE 2021, 17H

ELIANE LUSTOSA

MESA AO VIVO 2021 MESA
CORPORATE GOVERNANCE



**Governança:
modismos,
manias e a
agenda perdida**




Mauro Rodrigues da Cunha

QUINTA, 1º DE ABRIL 2021, 17H

MAURO RODRIGUES DA CUNHA

MESA AO VIVO 2021 MESA
CORPORATE GOVERNANCE



**Sustentável
Criação
de Valor
Sustentável**




José Monforte

QUINTA, 4 DE FEVEREIRO DE 2021, 17H

JOSÉ MONFORTE

MESA AO VIVO MESA
CORPORATE GOVERNANCE




**Meio Ambiente,
Economia e
Desigualdade**



Álvaro de Souza

QUINTA, 3 DE DEZEMBRO DE 2020, 17H

ÁLVARO DE SOUZA

MESA AO VIVO MESA
CORPORATE GOVERNANCE




**Perspectivas em
cenários futuros
do agronegócio no
Brasil e no mundo**



Marcos Jank

QUINTA, 5 DE NOVEMBRO DE 2020, 17H

MARCOS JANK

MESA AO VIVO MESA
CORPORATE GOVERNANCE




**Inovações em
tempos de enormes
transformações: o
futuro se acelerou**



Carlos Piazza

QUINTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO DE 2020, 17H

CARLOS PIAZZA

MESA AO VIVO MESA
CORPORATE GOVERNANCE




**Liderar Conselhos de
alta complexidade**

Herbert Steinberg e
Luiz Marcatti recebem
Alexandre Silva,
Presidente do Conselho de
Administração da Embraer




Alexandre Silva

QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2020, 17H

ALEXANDRE SILVA

MESA AO VIVO MESA
CORPORATE GOVERNANCE



Cássio Casseb é o convidado
**A retomada dos negócios
pós-pandemia no Brasil
e no mundo na visão de
um dos executivos mais
reconhecidos do mercado**

QUINTA-FEIRA, 2/7/2020, 17H

CÁSSIO CASSEB

MESA AO VIVO MESA
CORPORATE GOVERNANCE

UMA CRISE SEM PRECEDENTES





Antonio Kandir, Herbert Steinberg
e Luiz Marcatti debatem ao vivo:
**OS DESAFIOS DAS EMPRESAS
E DOS SEUS CONSELHOS
DURANTE E APÓS A
PANDEMIA DA COVID-19**

QUINTA-FEIRA, 4/6/2020, 17H

ANTONIO KANDIR



Fernando Lanzer

Valores culturais: consequências práticas para organizações

Fernando Lanzer é palestrante e consultor em Liderança, Cultura Organizacional e Gestão Intercultural. No ABN AMRO, foi EVP Global Leadership Development and Learning e Diretor Regional de RH para a América do Sul. Antes, foi Diretor de RH e Comunicação Corporativa no Banco Iochpe/Bankers Trust. Presidiu o Conselho da Supervisão do AIESEC International e integrou o Conselho Fiduciário da International School of Amsterdam. Psicólogo (PUCRS), especializado em Desenvolvimento Organizacional pela UFRGS, é autor de vários livros.

Live em dezembro/22

Citando Peter Drucker, Fernando Lanzer destaca que a cultura organizacional é mais importante do que a estratégia, pois é a cultura que determina a execução da estratégia. De nada adianta uma estratégia excelente se ela não estiver alinhada com a cultura da organização, pois nesse caso, os resultados esperados não serão alcançados.

Como executivo e consultor com uma longa carreira no exterior, Lanzer apresenta as cinco dimensões de valores culturais ao redor do mundo, com base nas pesquisas de Geert Hofstede. As empresas podem ser informais ou rígidas, ágeis nas relações interpessoais ou hierárquicas, e essas assimetrias são decorrentes da origem das organizações. A história, hábitos e valores de cada país influenciam diretamente a postura dos líderes e o clima organizacional.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=hS-SvXJQwE>

“

A sua cultura organizacional é o motor da sua estratégia?
Se não é, será mais fácil mudar a estratégia
do que mudar a cultura.

”



Cristina Palmaka

Insights para membros de conselho em um mundo em constante transformação

Cristina Palmaka é presidente da SAP América Latina e Caribe, onde lidera mais de 5 mil funcionários. Ocupou posições executivas em grandes players do mercado brasileiro de TI como Microsoft, HP e Philips. É membro dos conselhos da C&A, Arcos Dorados e Eurofarma. Com mais de 30 anos de experiência em TI, é apaixonada pelo impacto e potencial da tecnologia na sociedade. Conquistou vários prêmios e reconhecimentos no mercado, nomeada uma das principais CEOs do Brasil, pela Forbes, e uma das 500 pessoas mais influentes da América Latina, pela Bloomberg Línea.

Live em outubro/22

A tecnologia tem o papel de habilitador das transformações no trabalho, na educação, nas finanças, na economia circular, nos processos produtivos e nas cidades do futuro.

Podemos gerar mais empregos e novas soluções e, ao mesmo tempo, garantir que todos vivam em um planeta melhor, afirma Cristina Palmaka. Repensar os negócios para tornar as empresas mais inclusivas e diversas deve ser parte da agenda estratégica das empresas.

E esse trabalho está sendo feito na SAP, por meio do fortalecimento das redes de funcionários, que estão focadas em promover a diversidade, englobando atividades direcionadas para mulheres, LGBTQ+, gerações, raças/etnias, pessoas com capacidades diferentes e um programa de autismo.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=zgEw6430xTY>

“

Se você quer ver caminhos diferentes, e não apenas o único que conhece, você tem que abrir a cabeça para a diversidade.

”



Richard Doern

Tendências em Governança: onde estamos e para onde vamos?

Richard Doern é engenheiro de produção, com pós-graduações em Marketing, Controladoria e GRC (Governança, Riscos e Compliance). Tem 32 anos de experiência em transformação organizacional, é especialista em reestruturação de empresas e é um dos precursores em atuar como interim CEO em processos de recuperação. Conta 16 anos de experiência como membro de Conselhos de Administração e presidente de Conselhos; coordenador e membro de Comitês de Estratégica, Auditoria, Governança e Inovação; Conselheiro de Administração e membro de Comitê de Auditoria Certificado na categoria "Plus" pelo IBGC.

Live em agosto/22

Richard Doern relata as experiências de gestão de governança corporativa no Canadá, o qual visitou em uma jornada técnica do IBGC. O modelo canadense tem-se destacado como exemplo de governança e inovação, por meio da adoção de práticas corporativas responsáveis que atendem às necessidades dos diversos stakeholders. Além disso, o país conta com uma forte presença dos órgãos reguladores do mercado de capitais, o que contribui para a promoção de práticas mais éticas e transparentes no setor empresarial.

Comparado ao Canadá, o Brasil está muito longe, infelizmente, dos padrões necessários de governança, afirma Richard Doern. Temos muito trabalho pela frente. É um longo caminho que pede vocação missionária de todos os envolvidos em atualizar e redefinir a atuação do Conselho de Administração.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://youtu.be/hWHeu10k1mA>

“

“Conselho de Administração” é um termo mal traduzido. Em inglês, é “Board of Directors”, porque “Director” é quem dá a direção, o encaminhamento estratégico para uma empresa.

”



Marcelo Salomão

Atualidades tributárias na gestão das empresas e no planejamento sucessório

Marcelo Salomão é sócio-presidente da Brasil Salomão e Matthes Advocacia, Mestre em Direito Tributário pela PUC-SP, LLM – Executive pela CEU LAW e professor do IBET (Instituto Brasileiro de Estudos Tributários).

Live em julho/22

Quase 7 milhões de normas editadas desde a Constituição de 1988 até 2021. São 563 por dia, das quais 443 mil normas tributárias em 33 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). Além disso, o Brasil é o recordista mundial de declarações de inconstitucionalidade de normas tributárias.

Em meio à confusão jurídica no Brasil, os empresários sabem que o planejamento dos seus negócios precisa levar em consideração o aspecto tributário. “Olhe para a sua mesa, porque aí pode ter dinheiro”, afirma Marcelo Salomão, para ressaltar que, com base em recentes decisões do Judiciário, pode haver dinheiro “escondido” em lugares inesperados.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: https://youtu.be/9hC6Gojb_0A

“

Governança corporativa aliada ao planejamento tributário sucessório mantém a perpetuidade do patrimônio.

”



Emerson Kapaz

Uma nova agenda ambiental, econômica e social para o País

Emerson Kapaz foi um dos fundadores e presidente da ABRINQ e da Fundação ABRINQ. Ocupou o cargo de Secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de São Paulo e Deputado Federal, quando foi criador e relator da nova lei das Sociedades Anônimas e da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Atuou como presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial; e como diretor do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo e da GDSolar, empresa líder de usinas solares no Brasil. Presidiu o Conselho de Administração da Manaus Ambiental. É sócio e proprietário da ALEK Consultoria Empresarial.

Live em maio/22

Estabelecer um novo modelo de contrato social capaz de atender às novas expectativas e às demandas da sociedade, como é defendido pela vice-presidente do Banco Mundial, Minouche Shafik, no seu livro “Cuidar uns dos outros: um novo contrato social”, foi o tema de Emerson Kapaz no MESA AO VIVO. Ou cuidamos do planeta ou não haverá mais planeta.

As novas molas do desenvolvimento giram em torno do eixo ambiental. Impulsionadas por uma nova definição de commodities, nas quais o Brasil tem liderança, a exemplo das florestas e os seus créditos de carbono, ou da produção de energia limpa, é possível transformar o Brasil em uma grande potência, valorizando os recursos oferecidos pelo modelo de carbono neutro.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://youtu.be/DqGIDl0i1z4>

“

Precisamos deixar uma herança ambiental
para a nova geração.

”



Plinio Nastari

Transição energética e mobilidade sustentável

Dr. Plinio Nastari, presidente da DATAGRO e IBIO – Instituto Brasileiro de Bioenergia e Bioeconomia; e Representante da Sociedade Civil no CNPE – Conselho Nacional de Política Energética (Nov/2016 – Ago/2020). Premiado em 2021 como um dos “100 mais influentes da Energia na Década”, Dr. Plinio Nastari é reconhecido como o idealizador do RenovaBio, principal instrumento para estabelecer as metas de participação dos biocombustíveis para a matriz energética dos transportes. Economista com Ph.D. em Economia Agrícola, pela Iowa State University (EUA), foi professor de Economia para os programas de graduação e pós-graduação da FGV.

Live em abril/22

O etanol faz parte da mobilidade sustentável do futuro. Veículos movidos a etanol são hoje mais sustentáveis do que modelos puramente elétricos, quando se contabilizam as emissões do “poço-à-roda”, que considera os impactos desde a geração da energia até o seu uso final.

Nastari, idealizador do RenovaBio, o maior programa de descarbonização na área de transportes do mundo, afirma que o etanol mostrará a sua força como alternativa de energia limpa frente à crise do petróleo.

O mundo acelera investimentos em energias renováveis, e o Brasil já tem o hidrogênio verde através do etanol e do biometano, conclui Plinio Nastari.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://youtu.be/cnoJAGR3YJk> Acesse os dados apresentados por Plinio Nastari em <https://tinyurl.com/2p96dwn7>

“

O etanol, entendido como hidrogênio verde, pode resolver dois dos maiores problemas da humanidade: o aquecimento global e a crise do emprego.

”



Fábio Barbosa

É hora de incluir o ESG na estratégia dos negócios

Fábio Barbosa é CEO da Natura (junho de 2022).

É membro dos conselhos do Itaú-Unibanco, da Gávea Investimentos, da CBMM (Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração) e da Ambev. Anteriormente, foi presidente do Banco ABN AMRO Real, Santander Brasil, FEBRABAN e Abril Mídia. É membro do Conselho do Instituto Empreender Endeavor, do Centro de Liderança Pública (CLP) e da United Nations Foundation.

Live em fevereiro/22

ESG não é moda. Clientes e investidores, cada vez mais, têm o ESG como valor para decidir o que e de quem comprar, em que e onde investir. Consciência ambiental e um olhar sobre o impacto social no desenvolvimento da sociedade tornaram-se determinantes para conectar o cliente desta nova geração.

ESG veio para ficar e é geracional. Uma empresa com práticas ESG não abre mão de resultados, porque é possível fazer negócios ao mesmo tempo em que ela agrega valor para a sociedade. “Não dá para ir bem indefinidamente em um país que vai mal”, afirma Barbosa, para alertar sobre o papel que as empresas exercem como agentes de transformação.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://youtu.be/MhGwsnTC4Ds>

“

Se a nossa geração não deixou um Brasil melhor para os nossos filhos, ela deixou filhos melhores para o nosso Brasil.

”



Stephen Kanitz

Por que o Brasil é mal administrado?

Stephen Kanitz é economista, foi colunista da Revista Veja e ganhador do Prêmio Jabuti, pelo livro “O Brasil que dá certo”.

Live em dezembro/21

Um Brasil mal administrado, ineficiente e de baixa produtividade. Não sabemos administrar os Estados, não sabemos administrar as nossas dívidas, não sabemos administrar a nossa Previdência nem a nossa Segurança. Somos um país sem cultura administrativa, que não prestigia os melhores e os mais competentes.

Stephen Kanitz, administrador pela Harvard Business School, destaca a importância das escolas de Administração na gestão pública e na gestão empresarial. O bom administrador não deixa problemas se acumularem, afirma Kanitz, que lamenta a falta de boas escolas de graduação e pós-graduação.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://youtu.be/-qiukZyNtss>

“

O Brasil precisa de uma classe profissional preocupada com a Administração.

”



Eduardo José Bernini

Crise hídrica e energética, desafios em tempos de ESG

Eduardo José Bernini é conselheiro independente e professor, com experiência em planejamento energético e empresarial. Foi presidente do Grupo AES no Brasil e EDP Brasil.

Live em novembro/21

A excessiva dependência brasileira da matriz hídrica para a geração de energia elétrica torna as previsões climáticas uma preocupação frequente. Em 2021, a pior crise hídrica resultou em outra crise, a energética.

Os riscos conjunturais e estruturais (no contexto de alterações climáticas, de transição energética e de descarbonização e mudanças no modo de produção capitalista) devem entrar no radar dos Conselhos de Administração encarregados do direcionamento estratégico das empresas, explica Eduardo Bernini.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://youtu.be/oClCeEm6lhs>

“

A escassez de recursos naturais e os impactos climáticos irão exigir mais tecnologia, mais inovação e mais criatividade do que em qualquer outro momento da história.

”



Roberto Shinyashiki

Desistir? Nem Pensar!

Roberto Shinyashiki é médico psiquiatra com MBA e doutorado em Administração de Empresas pela FEA/USP.

Empresário, palestrante, autor de 31 livros, a maioria deles best-sellers, que venderam quase 9 milhões de cópias. É fundador do Instituto Gente e presidente da Editora Gente.

Live em outubro/21

Roberto Shinyashiki confessa a inspiração no seu filho Leandro, que nasceu com paralisia cerebral, para o livro “Desistir? Nem pensar! – O que você precisa fazer para atingir o seu próximo nível”.

Por que algumas pessoas alcançam muito sucesso enquanto outras ficam estagnadas?

Com base nessa pergunta, Shinyashiki aborda a importância da autoeficácia, ou seja, a percepção que uma pessoa tem de si mesma e sua capacidade de mobilizar suas próprias forças para superar obstáculos na execução de uma tarefa.

Como eu posso alcançar o próximo nível de realizações? Roberto Shinyashiki decidiu escrever esse livro para ajudar as pessoas a saírem do estado de sucesso limitado para um processo de realização infinita.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://youtu.be/W1CMfArh2bE>

“

É triste ver que muita gente abandona uma corrida a alguns poucos metros da chegada.

”



Carlos Kawall

Ambiguidade vs. incerteza na economia

Carlos Kawall foi Secretário do Tesouro Nacional, CFO do BNDES e BM&FBovespa, economista-chefe do Citibank e Banco Safra, e Diretor da ASA Investments.

Live em setembro/21

Carlos Kawall apresentou a perspectiva de crescimento econômico para a Europa, os Estados Unidos, a China e o Brasil no cenário pós-pandemia. O Brasil enfrenta desafios diante de um cenário de incertezas na economia mundial e precisa avançar nas reformas estruturais que fortaleçam o setor privado.

Como ponderou em setembro de 2021: “é esse setor privado – que já demonstrou o seu posicionamento no processo político eleitoral, rejeitando atritos institucionais desnecessários, como os manifestos da Febraban e Fiesp – que pode levar o Brasil a um ciclo virtuoso de crescimento a partir do próximo governo”.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=MHc4ohUuMio>

“

O que se pode esperar do Governo Lula é o foco em uma agenda de crescimento via estímulos de demanda.

”



Renato Chaves

ESG e Governança são para valer?

Renato Chaves é mestre em Ciências Contábeis pela UFRJ e, também, desenvolve atividades docentes na Fundação Dom Cabral, FGV e PUC-Rio. Participa de diversos conselhos de administração/fiscal de sociedades anônimas, como Neoenergia, Coelba, Cosern, Celpe, Randon, Springs e Cambuci.

Foi Diretor de Participações da PREVI e Telemar Participações S/A. Compõe a banca certificadora do Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS).

Mantém o blog da Governança, com postagens semanais que estimulam o debate entre ativistas.

Live em agosto/21

A Governança Corporativa virou um checklist, com a contratação de “figurões” e a instalação de Comitês. Os órgãos de fiscalização e controle, que deveriam fiscalizar as práticas adotadas pelas empresas, têm mostrado passividade na função punitiva. Os investidores não estão olhando com cuidado o G, de Governança, do ESG. Essas são algumas das observações provocativas de Renato Chaves.

O blá-blá-blá da Governança e do ESG está disseminado no mundo corporativo, mas na prática há poucos avanços. Renato Chaves critica a postura de empresas e dos órgãos reguladores e reafirma o seu ativismo incansável pela governança e pelo desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=kkBEtpuYmFk>

“

- Você investe nessa empresa ?
- Não. Não, porque ela tem um controlador
que prima pela corrupção.

”



José Salibi Neto

Como a tecnologia está transformando a gestão

José Salibi Neto conviveu e trabalhou por mais de duas décadas com alguns dos principais pensadores da gestão, como Peter Drucker, Jack Welch, Michael Porter, Philip Kotler e Jim Collins; e com líderes mundiais, como Bill Clinton, Tony Blair, Al Gore e Rudolph Giuliani.

É cofundador da HSM, empresa líder em Educação Executiva.

Nos últimos 25 anos, o seu nome é imediatamente associado à introdução, no Brasil, dos principais conceitos da Gestão Contemporânea, provocando a transformação de milhares de empresas, executivos e empreendedores no nosso país.

Live em julho/21

O mundo está mais complexo, com clientes mais empoderados pela tecnologia e com o surgimento de novos modelos de negócios e novos concorrentes. Para além dos fatores externos, um dos maiores desafios das empresas está na condução da gestão, que necessita, de fato, ser compatível com a transformação cultural e digital almejada.

A administração do futuro dos negócios depende agora de uma reformulação das teorias de gestão, para quem quiser se alinhar com o mundo exponencial. Uma das formas de acompanhar as mudanças aceleradas é ir além do conhecimento tradicional e acadêmico que se mostra engessado no contexto atual.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=sAs1M-GiuSw>

“

As escolas de negócios de hoje devem ter muito mais uma cara de startups do que a cara de uma escola.

”



Solange Mata Machado

Desconstruindo o mindset e construindo a inovação

Solange Mata Machado possui pós-doutorado em Neurociência Aplicada à Inovação, doutorado em Operações e Competitividade e mestrado em Estratégia e Inovação, pela FGV. Graduiu-se em Engenharia Elétrica, pela UFMG, com BS pela Columbia University. Preside a Imaginar Solutions e, ao longo da sua carreira, foi: CEO da ADL Serviços de Fidelização no Brasil; Managing Director da Amcham Brasil; e representante do Brasil na US Chamber of Commerce e na Axiom Corporation. É autora do livro “Desconstruindo o Mindset e Construindo Inovação” e publicou diversos e-books sobre Inovação.

Live em junho/21

Especialista em neurociência, Solange Mata Machado destaca a importância do mindset nos processos de inovação. É essa atitude mental, fator determinante dos nossos pensamentos, comportamentos e atitudes, que está por trás da realização dos objetivos.

O mindset afeta o desempenho organizacional das pessoas e das equipes. No contexto das transformações digitais, é o mindset de crescimento que fomenta a criatividade, a dedicação e o esforço de superação. Aprender com os erros e desenvolver novas habilidades: só assim podem acontecer os processos disruptivos de inovação.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=XWlHuSljQW8>

“

Entramos em um mundo que nos exige ativarmos o mindset de crescimento, porque é ele que nos vai preparar para buscar as respostas transformacionais para enfrentar os desafios exponenciais.

”



Eliane Lustosa

Evolução da Governança e o papel dos investidores institucionais

Doutora em Finanças e Mestre em Economia pela PUC-Rio, Eliane Lustosa é conselheira independente das empresas CCR e Solvi Participações, além de ser membro das Câmaras de Arbitragem da Bovespa-B3, do CBMA e da Câmara Brasileira de Resolução de Conflitos em Energia e Mineração. Diretora do BNDES, esteve à frente da área de Desestatização e Mercado de Capitais. Atuou como diretora na Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça e no Fundo de Pensão da Petrobras.

Live em maio/21

Os investidores institucionais são participantes importantes no desenvolvimento do mercado de capitais, pelo alto volume de aportes nos mais variados setores de negócios e na visão de longo prazo. Gerindo capital de terceiros, os investidores institucionais devem encontrar maneiras de atuar com as companhias investidas, para assegurar uma atuação em conformidade com o que se espera delas em termos de responsabilidade corporativa.

Eliane Lustosa destaca o papel dos investidores institucionais na prevenção e na identificação de caminhos deletérios escolhidos por algumas companhias; e reforça a importância de fomentar investimentos em projetos que tenham externalidades positivas para a sociedade.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=Z8nLZwQZs0w>

“

Investidores institucionais são investidores qualificados, os quais têm a capacidade de conversar com as empresas para saber se elas estão agindo conforme o que pregam.

”



Mauro Rodrigues da Cunha

Governança: modismos, manias e a agenda perdida

Mauro Rodrigues da Cunha é Economista (PUC-Rio) com MBA pela Universidade de Chicago. Membro do Conselho de Administração da brMalls Participações, além da Klabin e da Totvs, onde também atua no Comitê de Gente e Remuneração e no Comitê de Auditoria. Reconhecido como um dos principais expoentes da governança corporativa, foi Presidente da Associação dos Investidores no Mercado de Capitais e Presidente do Conselho de Administração do IBGC. Participou de diversas instituições financeiras, entre elas Mauá Investimentos, Franklin Templeton (Brasil), Bradesco Templeton e Investidor Profissional.

Live em abril/21

O Brasil e os modismos: o ESG, a diversidade, o compliance, a independência dos Conselhos de Administração. Mauro Cunha critica não os conceitos em si, mas os processos de implantação desses modismos, os quais são adotados de maneira superficial, como uma forma de oferecer uma resposta às demandas dos investidores, das agências de rating, da imprensa e dos bancos.

“O E e o S do ESG sem o G é greenwashing. Se uma empresa tem o G, ela terá necessariamente o E e o S”, afirma Mauro Cunha. “O ESG só vai funcionar quando ele estiver intrínseco ao processo estratégico e ao processo cultural de uma organização”, complementa.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=DTSx_Yh7CNs&t=482s

“

Sim, uma empresa precisa maximizar o valor dela para os seus acionistas. Entretanto, a única maneira de fazer isso é com práticas sustentáveis, direcionando a atenção para a sociedade.

”



José Monforte

Sustentável criação de valor sustentável

José Monforte é membro dos Conselhos de Administração da Cyrela, da JBS, do Banco do Brasil e do Fundo JBS Amazônia.

Participou do desenvolvimento do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e foi Presidente do Conselho (2004-2008).

Atuou como executivo no Merrill Lynch, Citibank e Janos. Esteve no Conselho e na Coordenação do Comitê de Riscos da Natura Cosméticos; participou do Conselho da Vivo; e foi membro dos Conselhos da Petrobras, BR Distribuidora, Promon, Droga Raia, JHSF, Agreco e Eletrobras.

Live em fevereiro/21

“Negócios são licenças sociais. Para aumentar o valor dessa licença, é preciso que a criação de valor esteja sintonizada com os objetivos de longo prazo da sociedade e em harmonia com a natureza”, Monforte cita uma frase do WEF (Fórum Econômico Mundial) para revelar a sua crença de que o ESG só se instala quando está nos seus propósitos e em todos os processos de decisão de uma organização.

O acesso maciço às informações via Internet elevou o aumento da consciência da sociedade, que se tornou um forte vetor de demandas para as organizações. As companhias que não estiverem atentas a elas, poderão perder a lealdade de consumidores, investidores, colaboradores e demais stakeholders.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=lgtA_HetN0k&t=323s

“

Não é mais o capital nem o trabalho.
A novidade é que o principal vetor de demanda
sobre as organizações é a sociedade.

”



Álvaro de Souza

Meio ambiente, economia e desigualdade

Álvaro de Souza foi membro do Conselho de Administração Global do Banco Santander na Espanha e chairman do Banco Santander no Brasil; e comanda a Ads Gestão, Consultoria e Investimentos Ltda. Entre outras instituições emblemáticas, já esteve à frente da Amcham Brasil, do Citigroup, além de conselheiro da WWF International e da WWF Brasil.

Live em dezembro/20

Baseado na larga experiência que possui em questões ambientais, Souza destaca a importância da preservação dos recursos, porque não se trata de salvar o planeta, mas salvar a espécie humana.

“Precisamos falar sobre a obsolescência dos modelos democráticos. Embora a democracia ainda seja o melhor dos regimes, ela precisa de reformas”, pontuou Álvaro de Souza. E essas reformas exigem diálogo e diversidade de opiniões, coisas bem diferentes da polarização que tanto tem prejudicado as sociedades.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=7ZGeK9eChNc&t=255s>

“

O que precisamos é de diálogo. A polarização mata o diálogo. A intolerância é inaceitável. A gente tem que se abrir, ouvir e olhar para fora para crescer.

”



Marcos Jank

Perspectivas em cenários futuros do agronegócio no Brasil e no mundo

Marcos Jank é engenheiro agrônomo pela Esalq/USP, mestre em Política Agrícola em Montpellier/França, doutor pela FEA-USP e Livre Docente pela Esalq/USP.

É professor do Insper, onde coordena o Centro Insper Agro Global. Atua nos conselhos da Rumo, Comerc e do International Food Policy Research Institute, em Washington/ EUA. Na Europa e EUA, liderou projetos no Banco Mundial, FAO, PNUD e OCDE. Trabalhou na BRF na Ásia, onde representou entidades exportadoras do Agro. Foi fundador e presidiu o Instituto de Estudos do Comércio e das Negociações Internacionais e a União da Indústria de Cana-de-Açúcar.

Live em novembro/20

O Brasil teve uma revolução agrícola na área tropical que não tem paralelo. Hoje, o agronegócio é um exemplo de sucesso com duas a três safras por ano, tecnologia, integração lavoura-pecuária e excelente produtividade, com produtos agrícolas presentes em mais de 200 países.

Problemas existem, como a logística ainda baseada no modal rodoviário e os desafios na governança e de gestão, além da intersecção entre o agronegócio e o meio ambiente. Entretanto, o agro é o único setor no Brasil que se destaca por ser realmente um “global player”, afirma Marcos Jank.

A governança corporativa pode ajudar o agro em organização societária, planejamento sucessório e gestão de riscos, entre outros pontos.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=A9ihtlUrbs>

“

O agro no Brasil tem que dar o salto do crescimento: cresceu em produtividade e, agora, precisa crescer na governança, na gestão, na administração de riscos, e vai ter que crescer no E e no S do ESG.

”



Carlos Piazza

Inovações em tempos de enormes transformações: o futuro se acelerou

Darwinista digital e embaixador do Teach the Future no Brasil, Carlos Piazza ajuda empresas e pessoas a compreender a essência do mundo em aceleração digital e os seus impactos na sociedade atual.

Transitou como Membro do Comitê de Inovação e de Sustentabilidade do IBGC; Conselheiro do ONDV, aceleradora de conhecimento de O Negócio do Varejo; e é, também, Conselheiro de Administração para a Inovação e Disrupção.

Live em outubro/20

A transformação digital nunca foi uma conversa sobre tecnologia – tecnologias são meios, nunca foram a finalidade em si. A transformação digital é falar de gente e de como as tecnologias afetam a vida das pessoas num planeta também transformado por elas.

As mudanças são muito rápidas e agudas, ressignificando tudo no entorno: o relacionamento, o marketing, a comunicação, as relações de trabalho e a gestão empresarial. A normalidade ficou no passado, já vem aí a quinta Revolução Industrial, a convergência homem-máquina.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=CBru7Lry8g&t=1628s>

“

As duas únicas coisas (diferenciais) que as pessoas têm em comparação às máquinas é o pensamento crítico e a análise de ambiguidade. Todo o resto, as máquinas fazem melhor.

”



Alexandre Silva

Liderar conselhos de alta complexidade

Presidente do Conselho de Administração da Embraer e membro independente nos colegiados da Ultrapar, Votorantim Cimentos, Nitroquímica e Iochpe-Maxion. Alexandre Silva tem 40 anos de carreira executiva, dos quais 22 como CEO de empresas, como a Celma e GE Brasil; e intensa atividade como conselheiro de diferentes empresas, além de Conselhos pro-bono da Amcham Brasil e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Live em agosto/20

Processos bem definidos e disciplina na execução dos planos: essas são as lições de Alexandre Silva. Acima de tudo, pensar no longo prazo em qualquer situação, o Conselho tem que seguir uma pauta recorrente, com um mapa de assuntos bem estabelecidos; observar pelo “retrovisor” para analisar os dados passados; depois, olhar com “farol baixo” para as perspectivas de seis a doze meses; e, finalmente, olhar lá adiante, com “farol alto”, para as questões estratégicas, a inovação, a tecnologia, o mercado, o futuro.

Todas as empresas passam por fases, boas ou ruins, mas é importante que o Conselho tenha disciplina forte para não esquecer as suas obrigações, afirma o perfeccionista e organizado Alexandre Silva.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=4QmW-e-Gp9w>

“

Os conselheiros devem ter a maturidade para colocar a sua opinião e ouvir com respeito a opinião dos outros.

”



Cássio Casseb

A retomada dos negócios pós-pandemia no Brasil e no mundo

Cássio Casseb tem longa experiência em organizações públicas e privadas, destacando-se as presidências da Credicard, do Banco do Brasil e do Grupo Pão de Açúcar, além de atuar como conselheiro na Febraban, Fiesp, Mastercard, Coca-Cola e Localiza. É membro do Conselho de Administração da BBCE e da Mobly; e Senior Advisor do Banco Morgan Stanley, da Temasek, da Principal Financial Group e da Lexington Partners. Fundou o Instituto Reciclar, ONG que atende jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, onde é atualmente o Presidente do Conselho de Administração.

Live em julho/20

Dá para construir caminhos e pontes para o Brasil. A pandemia deixou evidente a precariedade da saúde e da educação, e escancarou a desigualdade social – e essas “revelações” podem mobilizar a sociedade. “Nunca vi tanta solidariedade”, afirmou Cássio Casseb.

Economia, contexto político, China, inovação, renda mínima, governança e Empresa Cidadã foram temas abordados com informalidade e bom humor.

Os Conselhos de Administração estão mais jovens e o perfil está se diversificando com mais mulheres e consciência social. E dentro da preocupação estratégica, diante do contexto do encurtamento dos ciclos econômicos e de vida dos produtos, o Conselho deve ser mais ágil e flexível.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=HA8L7W8F3HU>

“

Agora, a sociedade está mais exigente com os conselheiros e exige deles uma participação mais ativa na gestão dos riscos.

”



Antonio Kandir

Os desafios das empresas e dos seus conselhos durante e após a pandemia da COVID-19

Antonio Kandir possui graduação em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e doutorado em Economia pela Unicamp.

Foi Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento, Secretário Especial de Política Econômica, Presidente do Conselho Nacional de Desestatização, Governador Brasileiro no BID, Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Deputado Federal.

Diretor de Private Equity e Hedge Funds, Diretor da Kandir e Associados S/C Ltda. e Coordenador de Estudos da Itaú Planejamento e Engenharia Ltda. Participa de Conselhos de Administração de diversas empresas.

Live em junho/20

“A prioridade número 1 é a sobrevivência”, afirmou Antonio Kandir no primeiro MESA AO VIVO. No encontro online em plena crise da pandemia de Covid-19, Kandir falou sobre os desafios impostos às empresas em geral, e aos conselhos de administração em particular.

Kandir enfatizou as cinco ações prioritárias para a agenda da sobrevivência para se atravessar a crise: bom sistema de informações, gerenciamento das emoções do time, gestão do caixa, revisão da matriz de riscos e digitalização de processos.

Kandir alerta que o momento exige dos líderes empresariais uma “postura de navegador atento”, aquele que procura ter o máximo de informação, com cabeça aberta e disponibilidade para agir rapidamente.

Assista ao vídeo completo no canal da MESA Corporate Governance no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=w8fHyWIXVHM>

“

Os conselheiros precisam ter, cada vez mais, inteligência coletiva, ou seja, trabalhando com o time, com o CEO e com a máxima diversidade possível.

”

MESA AO VIVO

O MESA AO VIVO é um evento, on-line e gratuito, que acontece usualmente toda primeira quinta-feira do mês, às 17h. As edições tiveram no total mais de 40 mil visualizações no canal da MESA no YouTube (mar/23).



Acesse o canal da MESA Corporate Governance no YouTube e inscreva-se
<https://www.youtube.com/c/mesacorporategovernance>

DISCLAIMER

Os minicurrículos apresentados foram enviados pelos convidados para as lives em que participaram. Para esta publicação, foram condensados e atualizados com base em informações coletadas no LinkedIn, porém é possível que alguns estejam desatualizados ou imprecisos. As fotos cedidas pelos palestrantes para a divulgação das lives também estão sendo utilizadas nesta publicação, que é uma consolidação desta comunicação.

A MESA Corporate Governance desenvolve um trabalho aprofundado e estratégico de consultoria de governança corporativa e familiar.

Em um cenário de grandes transformações,
a MESA tem um posicionamento objetivo:
“Trabalhamos a governança corporativa e familiar
na dimensão humana do poder, dinheiro e afeto”.

MESA
CORPORATE GOVERNANCE

R. Bandeira Paulista, 275 - 9º andar - Itaim Bibi
04532-010 - São Paulo - SP
Tel.: 55 (11) 3165-2828

mesa@corporategovernance.com.br
www.corporategovernance.com.br